

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**ANO DE
2015**

DENOMINAÇÃO: Centro Social e Paroquial de São Martinho de
Lordelo do Ouro

MORADA: Rua das Condominhas, 701

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Lordelo do Ouro

CONCELHO: Porto

COD. POSTAL: 4150-224

(O Contabilista Certificado)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Porto

22 Junho, 2017

Porto

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

[Handwritten signatures]
Armando Rodrigues
António

[Handwritten signature]
P. Lourenço da Costa
Monteiro de Oliveira

Centro Social Paroquial de S.Martinho Lordelo do Ouro
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 505311453

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	55 035,34	55 035,34
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		55 035,34	55 035,34
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	8.1	9 643,02	6 913,80
		9 643,02	6 913,80
Total do activo		64 678,36	61 949,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8.2	22 327,09	22 327,09
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-1 672,63	-881,04
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	8.2	31 320,90	20 415,00
		51 975,36	41 861,05
Resultado líquido do período		-443,82	-791,59
Total do fundo de capital		51 531,54	41 069,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	11 000,00	15 000,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		11 000,00	15 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8.3	523,46	429,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	8.4	1 623,36	5 450,68
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		2 146,82	5 879,68
Total do passivo		13 146,82	20 879,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		64 678,36	61 949,14

A Direcção

Contabilista Certificado

P. Domingos da Costa
Monteiro de Oliveira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Centro Social Paroquial de S.Martinho Lordelo do Ouro
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 505311453

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	8.5	-233,32	-523,50
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas	8.6	-210,50	-61,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		-443,82	-584,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-443,82	-584,76
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-206,83
Resultados antes de impostos		-443,82	-791,59
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-443,82	-791,59

A Direcção

Contabilista Certificado

P. Domingos da Costa
Monteiro de Oliveira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Apoio à Comunidade	PERÍODOS	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00	0,00
Resultado Bruto		0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos		0,00	0,00	0,00
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	8.5	-233,32	-233,32	-523,50
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	8.6	-210,52	-210,52	-61,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-443,82	-443,82	-584,76
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00		-206,83
Resultado antes de impostos		-443,82	-443,82	-791,59
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-443,82	-443,82	-791,59

A Direção

Contabilista Certificado

P. Domingos da Costa
Monteiro Oliveira

[Signature]
António de T. Dias
Aus. head

Centro Social Paroquial de S.Martinho Lordelo do Ouro
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-5 820,95	-48 470,61
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-5 820,95	-48 470,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-355,73	4 642,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-6 176,68	-43 828,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		8 905,90	18 545,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		8 905,90	18 545,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 729,22	-25 283,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 913,80	32 196,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 643,02	6 913,80

A Direcção

Contabilista Certificado

P. Domingos da Costa
Monteiro de Castro

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO
MARTINHO DE LORDELO DO OURO**

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2015**

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	6
5	Ativos Fixos Tangíveis	6
6	Financiamentos Obtidos.....	7
7	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	7
8	Outras Informações	7
8.1	Caixa e Depósitos Bancários	7
8.2	Fundos Patrimoniais	8
8.3	Fornecedores	8
8.4	Outras Contas a Pagar.....	8
8.5	Fornecimentos e serviços externos	8
8.6	Outros Gastos e Perdas.....	8
8.7	Resultados Financeiros	9
8.8	Acontecimentos após data de Balanço.....	9

1 Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial de São Martinho de Lordelo do Ouro é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 154, III Série de 6 de Julho de 2002, com sede na Rua das Condominhas, 701-Porto.

Tem como objectivo contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir

consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

3.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.4 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abate	Transferência	31-12-2015
Investimentos em Curso	55 035,34	0,00	0,00	0,00	55 035,34
Ativo Tangível Bruto	55 035,34	0,00	0,00	0,00	55 035,34
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Tangível Líquido	55 035,34	0,00	0,00	0,00	55 035,34

6 Financiamentos Obtidos

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2015			2014				
	Saldo Inicial	Amortização	Aumento	Saldo Final	Saldo Inicial	Amortização	Aumento	Saldo Final
Beneméritos	15 000,00	4 000,00	0,00	11 000,00	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	4 000,00	0,00	11 000,00	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00

7 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

8.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	838,40	0,00
Depósitos à ordem	8 804,62	6 913,80
Total	9 643,02	6 913,80

8.2 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	22 327,09	0,00	0,00	22 327,09
Resultados Transitados	-881,04	0,00	-791,59	-1 672,63
Outras Variações Fundos Patrimoniais	20 415,00	10 905,90	0,00	31 320,90
Total	41 861,05	10.905,90	-791,59	51 975,36

8.3 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Passivo		
Fornecedores	523,46	429,00
Total	523,46	429,00

8.4 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		1 623,36	0,00	5 450,68
Total	0,00	1 623,36	0,00	5 450,68

8.5 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	12,50	523,50
Materiais	126,36	0,00
Serviços diversos	94,46	0,00
Total	233,32	523,50

8.6 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos e Taxas	0,50	1,26
Quotizações	60,00	60,00
Multas Fiscais	150,00	0,00
Total	210,50	61,26

8.7 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	0,00	206,83
Total	0,00	206,83
Resultados Financeiros	0,00	206,83

8.8 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2015

O Contabilista Certificado

A Direcção

P. Domingos da Costa
 Monteiro do Oliveira
~~Handwritten signature~~
 Aus. Dias